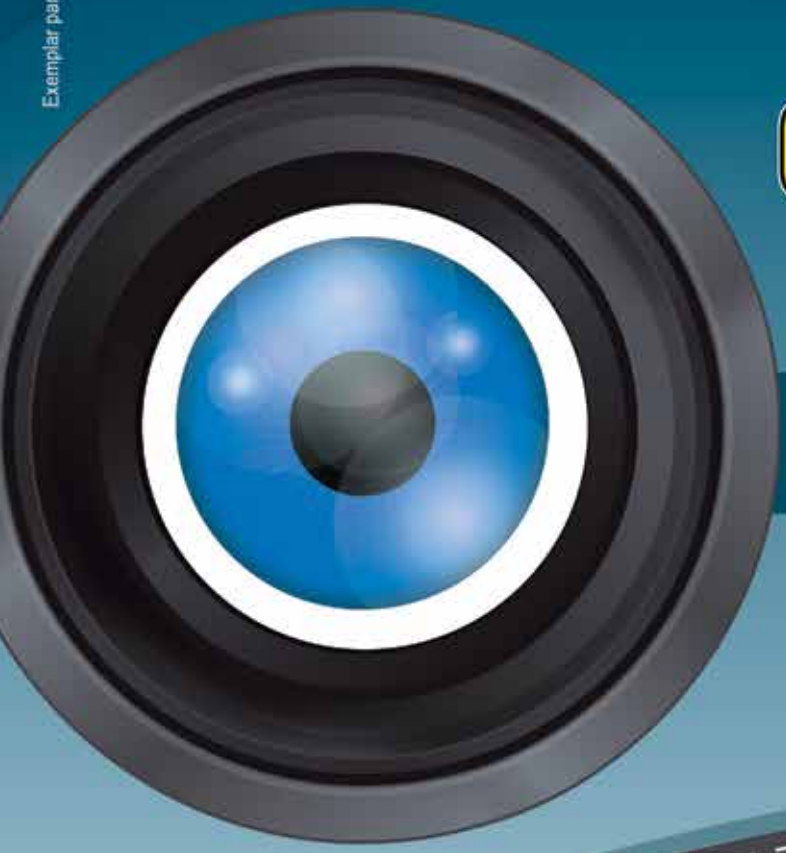
" Para quem é apaixonado por caminhões"

ESTRADA na BOLÉIA®

www.naboleia.com.br
Março 2015 - nº 129 - R$ 8,00

Exemplar para a distribuição, não pode ser vendido



O "Big Brother" das estradas

deve ser implantado em final de junho

Opções atrativas de financiamento para os clientes

Estradas melhores, mas abusos continuam

Nova geração do **FleetBoard** para toda a linha **Mercedes-Benz**

A **importância** dos cuidados **com a saúde** das **caminhoneiras**

Editorial

Carta ao Leitor

Um trimestre agitado

Os primeiros meses do ano têm sido bastante agitados para o setor de transporte rodoviário. Diversos fatores afetaram a vida das empresas e motoristas, que, aliados à desaceleração da economia, vêm gerando grande apreensão no mercado e impondo dificuldades para os transportadores.

Um deles foi o anúncio de novas regras do Programa de Sustentação do Investimento (PSI), do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para financiar caminhões, que teve aumento de juros e diminuição do percentual do bem a ser financiado.

Com as mudanças nas regras, as montadoras também criaram suas linhas de crédito com base nas novas condições, oferecendo oportunidades interessantes para os clientes. Veja matéria nesta edição.

Além das alterações nas linhas de crédito, a alta do combustível, que impacta diretamente o transporte de carga e encarece os serviços do setor, provocou uma onda de protestos de caminhoneiros por diversas cidades do Brasil.

Para conter os ânimos, o Governo Federal prometeu sancionar a Lei do Motorista sem vetos e encaminhou para o Congresso as normas para suspender por um ano o pagamento das dívidas dos programas do Finame e ProCaminhoneiro.

Enquanto o setor tenta driblar as dificuldades, outros fatos prometem gerar mais polêmicas, como a implantação do Sistema Nacional de Identificação Automática de Veículos (Siniav). Depois de várias discussões e atrasos, o Governo anunciou para final de junho a instalação do sistema, que, apesar das controvérsias, se bem utilizado, deverá trazer vantagens para os motoristas. Mas o receio é que a medida torne-se somente mais um recurso para arrecadação federal.

Problemas à parte, março também é um mês de homenagens. No Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, nada mais justo do que homenagear as mulheres caminhoneiras, que levam seu encanto às estradas e mostram cada vez mais seu valor e capacidade em uma profissão até pouco atrás considerada masculina.

Mas como os homens, as mulheres da boleia também precisam cuidar de sua saúde, realizando exames preventivos e adotando hábitos de vida mais saudáveis, mesmo com a falta de tempo e a rotina estressante da atividade que exercem. Confira reportagem nas próximas páginas.

Parabéns a todas as mulheres pelo Dia Internacional da Mulher e desejamos bons negócios a todos.

Boa leitura!

11
Mercado
Montadoras criam opções atrativas de financiamento para os clientes

04 Saúde
A importância dos cuidados com a saúde das caminhoneiras

09 Capa
O "Big Brother" das estradas deve ser implantado em final de junho

18 Tecnologia
Nova geração do FleetBoard para toda a linha Mercedes-Benz

Visite nosso portal

A Revista Estrada Na Boléia é uma publicação dirigida a caminhoneiros autônomos, frotistas, fornecedores e entidades do setor de transporte de carga.

DIRETOR
Emerson Castro
naboleia@naboleia.com.br

FALE COM A REDAÇÃO
Por telefone:
11 - 5034-8222 e 2129-8222
Por e-mail:
redacao@naboleia.com.br
jornalista@naboleia.com.br

Jornalista Responsável
Madalena Almeida - MTB 20.572
madalena@naboleia.com.br

Editor
Emerson Castro
naboleia@naboleia.com.br

Colaboradores
Pércio Schneider
pneus@greco.com.br

PUBLICIDADE

Para anunciar na revista impressa ou no portal de notícias **www.naboleia.com.br**

Por telefone: 11 – 5034-8222
Por e-mail: mkt@naboleia.com.br
HOT SITE: www.boleiadigital.com.br
Acesso rápido:

PROJETOS WEB
Raquel Correia
11 – 5034-8222 e 2129-8222
web@naboleia.com.br

ASSINATURAS
Acesso rápido:
Ou pelo tel: 11 – 5034-8222

CIRCULAÇÃO, CADASTRO E ATENDIMENTO GERAL
Por telefone: 11 – 5034-8222
Por e-mail: contato@naboleia.com.br

ENDEREÇO:
Rua Épiro, 93, Casa 2
Vila Alexandria - São Paulo/SP
CEP: 04635-030

É proibida a reprodução parcial ou total das matérias publicadas nesta revista sem prévia autorização da Editora Na Boléia Ltda. As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Informes publicitários são de responsabilidade das empresas que os veiculam, assim como os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes.

DISTRIBUIÇÃO DIRIGIDA
Circulação
Março 2015

129ª EDIÇÃO
Ano XI

Dia Internacional da Mulher

A IMPORTÂNCIA dos cuidados COM A SAÚDE das CAMINHONEIRAS

Nas estradas brasileiras, elas demonstram sua capacidade e profissionalismo e trabalham de igual para igual com os homens. Mas além do reconhecimento que vem conquistando ao longo dos anos, as mulheres caminhoneiras precisam cuidar muito bem de sua saúde, já que a vida estressante na boleia pode desencadear uma série de doenças graves

Por Madalena Almeida

Até bem pouco tempo, ser caminhoneiro era uma ocupação predominantemente masculina. Ou seja, somente homens tinham a coragem de abraçar uma profissão que exige dedicação, desapego – afinal, são dias e até meses fora de casa e longe da família –, muita paciência e paixão.

Segundo dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, hoje no Brasil são mais de 1,2 milhão de caminhoneiros, responsáveis por transportar quase 60% das riquezas do País.

Trata-se de uma ocupação perigosa, que mata mais de oito mil por ano e deixa 100 mil feridos, seja em assaltos ou acidentes. Apesar dessa realidade, nos últimos anos tem-se notado um aumento no número de mulheres no setor.

Se a vida na boleia não é fácil para os homens, faça ideia para o sexo feminino. Além do preconceito, que ainda existe no segmento, algumas já relataram estupros, também são vistas como prostitutas e têm sua capacidade de trabalho, muitas vezes, questionada pelos próprios colegas de trabalho.

Entretanto, mesmo assim, continuam firmes em sua vocação, mostrando seu valor e realizando seu trabalho com profissionalismo e responsabilidade.

Para enfrentar as jornadas exaustivas de trabalho, a mulher caminhoneira precisa cuidar muito bem de sua saúde. Afinal, o sexo feminino possui características fisiológicas que exigem atenção para evitar problemas mais sérios.

Aliás, no que se refere à saúde, tanto homens quanto as mulheres que rodam pelas estradas do País não se cuidam muito bem. No ano passado, uma pesquisa realizada pela Concessionária de Rodovias Arteris, que ouviu 3.405 trabalhadores em transporte durante 18 meses, mostrou que 35,97% dos entrevistados são obesos; 40,53% estão com sobrepeso; 15% têm hipertensão; 28% colesterol alto; e 39% glicemia alta.

Além disso, 13% afirmaram usar anfetamina; 24% sofreram algum acidente e 30% disseram não possuir plano de saúde. As justificativas pela falta de atenção à saúde são sempre as mesmas: rotinas estressantes de trabalho, má alimentação, falta de sono, entre outras.

Joana Galeão, caminhoneira autônoma há oito anos, atribuiu à falta de tempo o fato de ficar dois anos sem passar por uma consulta médica. **"É sempre muito corrido. E em tempos de crise, temos de trabalhar muito mais. Com isso, vamos deixando a saúde de lado"**, justifica.

Adriana Rocha, que há dois anos está na estrada, também conta que desde que se tornou caminhoneira, nunca mais teve tempo de passar pelo médico. "Vamos adiando a visita ao médico e quando nos damos conta já estamos desenvolvendo algum problema de saúde", relata.

Mais suscetíveis a infarto

Por outro lado, existem também as caminhoneiras que mesmo com as jornadas estressantes não se descuidam de seu bem mais precioso. Ana Amália Sincôra, há seis anos na boleia, diz que costuma fazer exames periódicos anualmente. Mesmo sem plano de saúde, ela recorre ao sistema público. **"Nem sempre consigo fazer todos os exames preventivos necessários, pois o agendamento na rede pública é demorado. Em outras vezes, quando te-**

Segundo a OMS – Organização Mundial de Saúde – as doenças cardiovasculares são responsáveis por 1/3 de todas as mortes de mulheres no mundo

nho trabalho em outras cidades, acabo não conseguindo comparecer. Mas não me descuido", conta ela, que há dois anos fez tratamento para reduzir o colesterol. **"A vida na estrada é difícil. Mas temos de aprender a nos alimentar melhor. A boa alimentação é tudo para a saúde do caminhoneiro"**, alerta Ana.

E o problema é que obesidade, colesterol alto, hipertensão etc. são fatores de riscos para doenças mais graves, como as cardíacas. Para se ter ideia, estudos médicos apontam que no Brasil uma em cada cinco mulheres tem risco de sofrer um infarto. As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte entre as mulheres, de acordo com o Ministério da Saúde. Aproximadamente 20 mil óbitos são decorrentes de problemas cardiovasculares – a primeira causa de morte é o AVC (Acidente Vascular Cerebral) e a segunda é o infarto –, essa incidência vem crescendo entre as mulheres e a taxa de mortalidade por infarto é maior no público feminino.

Segundo a OMS – Organização Mundial de Saúde – as doenças cardiovasculares são responsáveis por 1/3 de todas as mortes de mulheres no mundo, o equivalente a cerca de 8,5 milhões de óbitos por ano, mais de 23 mil por dia.

Estimativas também apontam que a probabilidade da mulher morrer de infarto é 50% maior quando comparada aos homens. Segundo a Dra. Magaly Arrais, cirurgiã cardíaca do HCor – Hospital do Coração, em São Paulo, isso acontece por uma série de fatores. Um das explicações refere-se ao menor calibre das artérias das mulheres: as placas ateromatosas tendem a fechar mais as artérias delas do que dos homens, o que faz com que a obstrução seja mais grave, tornando-as mais propicias a oclusões arteriais. O estrógeno tem função vasodilatadora, evita o acúmulo do LDL, o colesterol ruim, e facilita o HDL, colesterol bom. Mas, na menopausa, período em que as mulheres estão mais velhas e mais propensas a males cardiovasculares, o estrógeno apresenta queda progressiva e diminuição desse efeito protetor.

Obesidade também preocupa

O que preocupa os médicos é que, diferentemente dos homens, as mulheres nem sempre percebem os sinais de que algo está errado. Um dos principais sinais de alerta está no colesterol. O bom, HDL, deve estar acima de 50 mg/dl. O mau, LDL, abaixo de 100 mg/dl e a pressão arterial não deve passar de 12 por 8.

"As mulheres se queixam mais de dores nas costas, cansaço, queimação no estômago e náusea. Esses sinais, nem sempre reconhecidos e relacionados ao coração, levam as mulheres a associar o mal-estar a problemas gastrointestinais ou ortopédicos, o que faz com que demorem para procurar socorro médico. É algo preocupante, pois sabemos que os indivíduos enfartados sem atendimento morrem mais", esclarece Dra. Magaly Arrais.

Segundo a cirurgiã, o aumento da incidência de eventos cardiovasculares na mulher é consequência também do estilo de vida. **"Somado a isso, outros sinais negligenciados pelas mulheres as transformam em vítimas potenciais, como o crescimento da obesidade, o descontrole do diabetes e dos níveis do colesterol, tabagismo, sedentarismo, o estresse do dia a dia e a pressão arterial elevada. A jornada exaustiva da mulher moderna aumentou: o estresse e a ansiedade são fatores que também as deixam mais suscetíveis aos problemas cardíacos"**, explica a médica.

A obesidade é um dos fatores de risco mais preocupantes, já que o número de mulheres obesas no Brasil cresceu 64% em dez anos. Quando a mulher fuma e usa pílula anticoncepcional, os riscos cardiovasculares são triplicados.

Exames preventivos

Diante desse quadro preocupante, na passagem de mais um Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, além de render nossas homenagens a essas profissionais, que não só levam seu encanto às estradas brasileiras, mas trabalham lado a lado dos homens, com talento e dedicação, é importante reforçar a importância da realização de alguns exames, bem como da adoção de condutas que as caminhoneiras devem incorporar para garantir melhor saúde e qualidade de vida.

Além da saúde, as caminhoneiras também não devem se descuidar da segurança. Afinal, assim como os homens estão sujeitas à violência

Confira os principais:

Papanicolau
É um exame importante para o diagnóstico de alterações no colo do útero, que são fáceis de tratar. É recomendado anualmente. O câncer de colo uterino é um dos que mais matam mulheres no Brasil, principalmente pela falta do exame preventivo.

Mamografia
Também deve ser feito anualmente a partir dos 40 anos de idade. Nesse exame, o médio detecta anormalidades no tecido da mama. Quem possui parentes com história familiar de câncer de mama e próteses de silicone deve iniciar mais cedo o monitoramento e a prevenção.

Hemograma
Por meio desse exame, o médico consegue verificar inflamações, infecções e anemias.

Glicemia
É realizado para medir os níveis glicêmicos no sangue, inclusive para o diagnóstico da diabetes.

Sorologias
Esse tipo de exame é solicitado conforme o histórico de cada paciente. Geralmente, para quem vive na estrada, os médicos solicitam testes para as principais Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs).

TSH
Este exame avalia as funções da tireoide. Dependendo dos sintomas da mulher, pode ser solicitado antes dos 40 anos, mas deve ser incluído regularmente nos exames periódicos anuais.

Pós-menopausa
Esse é um período que varia de mulher para mulher. Mas a partir dos 45 anos, os médicos solicitam exames de dosagens hormonais, bem como de função do fígado e do rim e de colesterol total e frações.

Densitometria óssea
Verifica a densidade dos ossos do corpo humano. É importante que o exame seja realizado após os 50 anos, período em que se começa a perder eficiência óssea. Se os resultados forem normais na primeira checagem, a desintometria óssea deve ser repetida a cada dois anos. Mas a partir do momento em que aparecem alterações, a frequência recomendada é anual.

Ultrassom transvaginal e ultrassonografia mamária
A rigor, esses exames não são solicitados como parte da rotina médica por serem mais específicos. O objetivo é avaliar os órgãos do sistema reprodutivo feminino. A ultrassonagrafia mamária, por exemplo, complementa o diagnóstico em caso de mamas mais densas verificadas durante a mamografia.

Colposcopia
É um exame mais detalhado do colo do útero. Geralmente, é solicitado em caso de alterações específicas do preventivo (Papanicolau) se a paciente apresentar sintomas ou quando o médico perceber algo suspeito durante o exame de rotina.

Urocultura
É o exame de exame de urina e pode ser pedido em casos de pacientes com sintomas específicos, como ardência ao urinar.

Cuidados também com a segurança

Além da saúde, as caminhoneiras também não devem se descuidar da segurança. Afinal, assim como os homens estão sujeitas a sofrer assaltos, violência e a enfrentar outras situações de riscos. Nesse aspecto, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) orienta as motoristas quanto à importância da adoção de atitudes preventivas, que valem também para os homens. Confira:

• Dirigir com atenção, respeitando o limite de velocidade das estradas;

• Realizar a manutenção preventiva do caminhão, a fim de evitar ficar parada nas estradas por problemas mecânicos, tornando-se presa fácil para criminosos;

• Procure não revelar a terceiros o tipo de carga e destino de viagem, além de evitar conversa com pessoas estranhas;

• Evite parar em lugares isolados e pouco movimentados, principalmente à noite;

• Descanso e pernoite devem ser feitos em locais seguros com área de estacionamento adequada. Postos de combustíveis grandes são indicados pela polícia;

• Em caso de congestionamentos, trancar bem as portas e manter vidros, checando constantemente os retrovisores e os acontecimentos à volta. Segundo a PRF, bandidos costumam agir nessas ocasiões, aproveitando-se da vulnerabilidade dos motoristas mais distraídos, especialmente as mulheres;

Ao suspeitar de algo, ligar para o 191 o quanto antes e informe as características do suspeito, o veículo dessa pessoa e o local onde foi vista.

O aumento das doenças cardiovasculares nas mulheres

• Entre as brasileiras, uma em cada cinco mulheres adultas está em risco de desenvolver doenças cardiovasculares;

• O infarto em mulheres é mais fatal do que entre os homens;

• Apesar do alto risco, poucas mulheres visitam o cardiologista regularmente;

• No mundo, as doenças cardiovasculares são a maior causa de mortes entre as mulheres, com oito milhões de mortes por ano. Este número é oito vezes maior do que o de mortes por câncer de mama;

• No Brasil, as doenças cardiovasculares são a principal causa de morte entre as mulheres;

• Os sintomas das doenças cardíacas nas mulheres, geralmente, são diferentes dos sintomas nos homens. Quando o homem vai ter um infarto, costuma sentir uma forte dor no peito que irradia para os braços.

Já nas mulheres é comum sentir náusea, fraqueza, dores gástricas e falta de ar – sintomas que podem ser confundidos com outras doenças.

FENATRAN

20º SALÃO INTERNACIONAL DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA

De 9 a 13 de Novembro de 2015

ANHEMBI • SÃO PAULO • SP

FENATRAN 40

HÁ 40 ANOS MOVIMENTANDO SEUS NEGÓCIOS

O MAIOR EVENTO de TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA DA AMÉRICA LATINA ABRE AS PORTAS PARA VOCÊ.

Seja destaque na principal plataforma de negócios do setor.

- Ativação de toda cadeia produtiva.
- Negócios de curto a longo prazo.
- Prospecção de novos clientes.
- Apresentação de tendências.

SUCESSO EM 2013

- + de 61 mil visitantes
- 370 marcas expositoras
- 20 milhões de leads em mídia espontânea
- + de 5 mil test drives na Fenatran Experience

www.fenatran.com.br

RESERVE SEU ESPAÇO

Flavia Castanho - Coordenadora de Eventos
(11) 3060-4981 | flavia.castanho@reedalcantara.com.br

INICIATIVA: NTC ANFAVEA

APOIO INSTITUCIONAL: Anfir SIMEFRE ABR

LOCAL: anhembi

CIA. AÉREA OFICIAL: LAN TAM

ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO: Reed Exhibitions Alcantara Machado

SINIAV

O "Big Brother" das estradas deve ser implantado em final de junho

Depois de várias discussões e atrasos, o Governo promete para final de junho a implantação do Sistema Nacional de Identificação Automática de Veículos, que, apesar das controvérsias, se bem utilizado, deverá trazer vantagens para os motoristas. O receio é que o sistema torne-se somente mais um recurso para arrecadação do Governo

Depois de oito anos de adiamento e muitas discussões, o Governo Federal pretende implantar o Sistema Nacional de Identificação Automática de Veículos (Siniav) a partir de 30 de junho de 2015.

O sistema consiste na instalação de chips nos veículos que permitirá o monitoramento dos carros nas estradas e cidades. A medida foi criada com o objetivo de prevenir, fiscalizar e reprimir o furto e o roubo de veículos e cargas, bem como contribuir para o desenvolvimento de ações de melhoria para o trânsito nas grandes cidades.

Para se ter ideia, o número de roubos de cargas nas rodovias do Brasil acelerou em 2014, principalmente nas estradas dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, que registraram um crescimento de dois dígitos, o que faz com que o Brasil seja um dos países de

maior risco no mundo para o transporte rodoviário de mercadorias, impactando os custos para produtores, consumidores, seguradoras, contribuintes e o próprio Governo.

Nas estradas paulistas, os roubos de carga aumentaram 10,6% nos primeiros oito meses de 2014. Os dois estados representam mais de 50% de todos os roubos de cargas no Brasil.

Tecnologia de radiofrequência

Na verdade, o Siniav é uma grande base veicular de dados, de âmbito nacional, que ficará à disposição do Governo e de empresas para diversas finalidades. Para funcionar, o sistema utiliza tecnologia de radiofrequência (RFID), semelhante à usada nos sistemas "Sem Parar".

Para encontrar a solução de identificação mais segura e de baixo custo possível tecnologicamente, o Governo, por meio dos Ministérios da Ciência e Tecnologia e Cidades, encomendou estudo, à época conduzido pelo Centro vonBraun, que mostrou que a tecnologia de RFID na faixa de 915MHz é a mais vantajosa economicamente, mesmo que seja adota criptografia de alto desempenho embarcada no chip.

A lei que criou o Siniav determina que todos os veículos, exceto os bélicos, sejam equipados com o chip, sob risco de não obterem licenciamento ou nova licença.

Carros zero quilômetro deverão sair da fábrica com a identificação eletrônica. Se retirado, o chip será invalidado. Os proprietários de veículos que não tiverem a etiqueta deverão receber multa grave e perda de cinco pontos na CHN. A identificação eletrônica consiste na colocação de pequenas placas eletrônicas (chips) que armazenam informações básicas do veículo, como placa, tipo, licenciamento etc.

As informações serão captadas por antenas instaladas em portais de passagens nas vias de trânsito e enviadas para as centrais de processamento, mantidas pelo Denatran, que verificarão de imediato a situação do veículo considerado.

Dessa forma, cada veículo terá uma chave de identificação única. Mas para tornar possível o reconhecimento, o sistema precisa se manter 100% atualizado.

O processo funcionará da seguinte forma: sempre que um carro ou caminhão for comprado, essa chave é enviada para o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) no momento do emplacamento, que comunica automaticamente a todos os Detrans.

Essa abrangência permitirá, por exemplo, que um veículo emplacado em outro estado tenha a sua tag identificada quando rodar em São Paulo.

Violação de privacidade

Uma preocupação recorrente e que causa discussões refere-se à privacidade dos dados contidos nos chips. Segundo o Denatran, não haverá invasão de privacidade. Os dados do cidadão não ficarão armazenados no sistema.

O controle e coordenação técnica do Siniav ficarão a cargo do Denatran em nível nacional. Entretanto, a implantação física, que envolve a instalação das antenas, chips e bases locais de armazenamento de dados, além da operação em si do sistema, devem ser de responsabilidade dos Detrans dos estados.

Segundo o Denatran, a implantação começou em 1º de janeiro de 2013, mas houve atrasos e a implantação tem sido postergada. Para muitos motoristas, o recurso se tornará mais uma fonte de receitas para o Governo. **"A ideia é boa para coibir roubos e dar mais segurança ao motorista, mas, infelizmente, no Brasil nada funciona. A lei determina que veículos com problemas mecânicos ou sem condições de trafegar sejam retirados das estradas. Veja se isso acontece?. No final será um sistema somente para autuar veículos em dívida com o Detran"**, opina **José Eduardo Silva**, caminhoneiro em São Paulo.

João Silviano Carneiro também não confia nas boas intenções do Governo. Para ele, o projeto servirá somente para encarecer os veículos. "É lógico que as montadoras embutirão esse custo no valor do caminhão. Depois, o Governo inativa esse sistema e ficamos com um dispositivo sem utilidade", analisa.

Pedro Matias de Oliveira também vê dessa forma, mas acredita que se o cidadão cobrar mais de perto o que foi prometido, a ideia pode ser vantajosa para os motoristas. **"O problema é que o brasileiro não cobra nada do Governo. É conivente. Veja no Carnaval: todo mundo em festa enquanto o País caminha para uma brava recessão. Sobem impostos, combustíveis, e todo mundo aceita sem fazer nada. Enquanto isso, os desvios continuam em todas as esferas"**, declara.

Entretanto, apesar das reclamações, especialistas da área de trânsito garantem que o Siniav contribuirá, por exemplo, para uma cobrança mais justa de pedágio (pagamento por distância percorrida pelo usuário, caso seja adotado), reduzindo as distorções do modelo de cobrança em vigor; para melhoria das condições operacionais das rodovias e o trânsito urbano, principalmente no seu fluxo de veículos e na segurança para os motoristas; redução da emissão de gases na atmosfera e consumo de combustível; melhoria dos índices de recuperações de veículos roubados, sem contar que se constitui em uma ferramenta de controle veicular mais moderna, confortável e eficiente.

O SINIAV possibilitará ainda a identificação das condições de tráfego em trechos de via onde existam antenas instaladas; elaboração de matrizes origem-destino de deslocamentos de veículos, praticamente em tempo real, com a instalação de antenas em pontos estratégicos de cada cidade; determinação confiável da frota circulante no País, por localidade, inclusive dos veículos emplacados em um município e que circulam exclusivamente em outro; obtenção de dados para o planejamento e gerenciamento de sistemas de transporte público, inclusive da frota de veículos.

Em se tratando das tarifas dos pedágios, o Governo já sinalizou que a partir do segundo semestre deste ano, após a conclusão da implantação do Siniav, pode ser adotado nas rodovias federais privatizadas o pagamento da tarifa equivalente ao trecho percorrido na estrada.

Em São Paulo, os chips já estão sendo usados em algumas estradas privatizadas do interior em fase experimental. A estimativa do Governo paulista é que, no futuro, as tarifas de pedágio poderão cair até 30%, em média, com a nova tecnologia. O objetivo é justamente oferecer uma cobrança mais justa.

Entenda o sistema

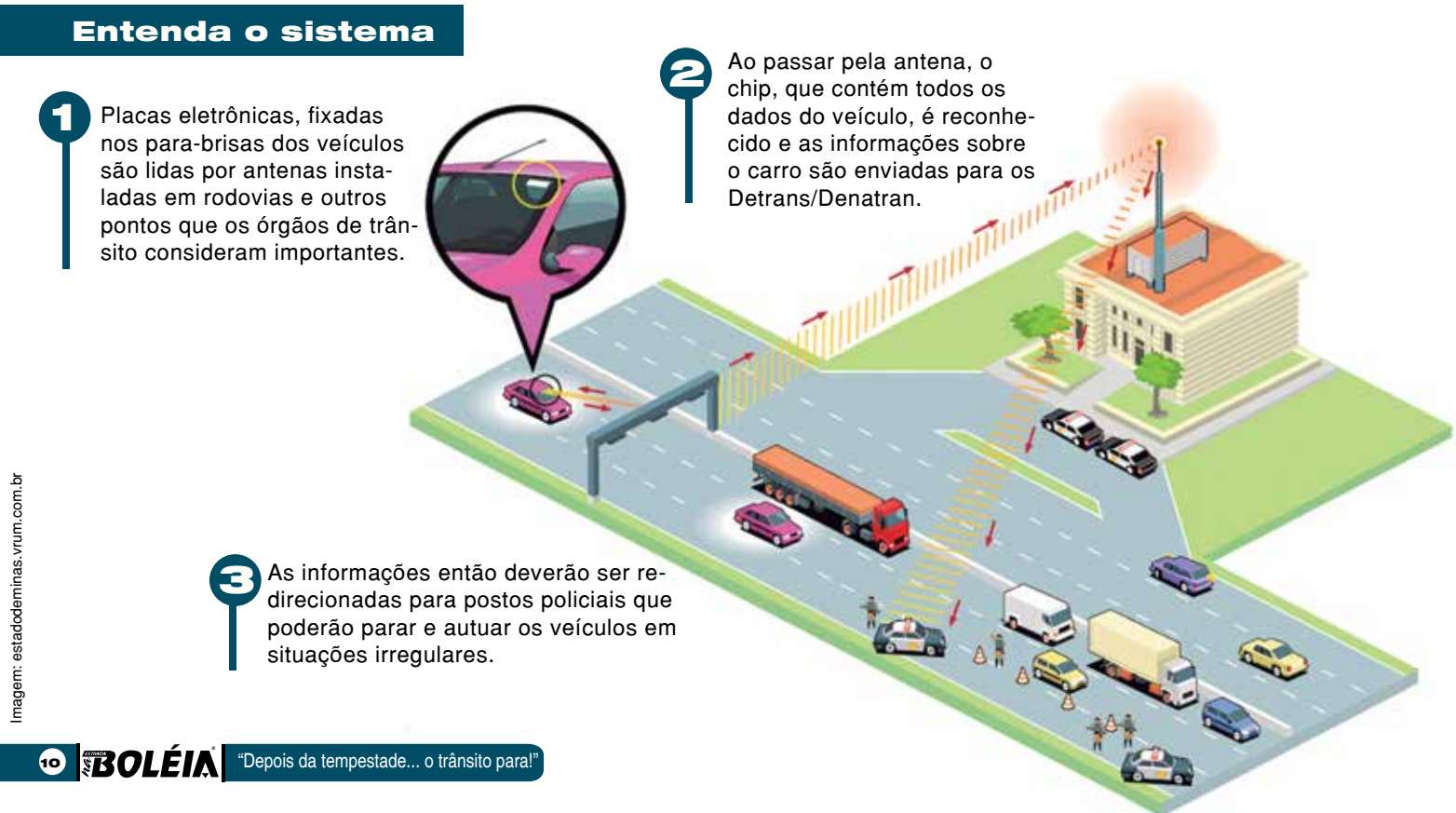


Imagem: estadodeminas.vrum.com.br

Montadoras criam opções atrativas de financiamento para os clientes

Com as mudanças nas regras do Finame, as montadoras também criaram suas linhas de crédito com base nas novas condições, oferecendo oportunidades interessantes para os clientes

O Governo, por meio do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), alterou novamente as condições dos Programas de Sustentação de Investimentos (PSI) e Procaminhoneiro (Programa BNDES de Financiamento a Caminhoneiros). A mudança nos programas, que concedem crédito e beneficiam empresas de transporte e transportadores individuais, foi anunciada em fevereiro.

O fato é que além da demora do Governo em divulgar as regras para este ano, as novas alterações foram vistas com certa preocupação pelo setor. O novo Finame PSI, lançado no começo de 2015, possibilitava o financiamento de até 70% do bem com juros que giravam em torno de 9,5% a 10% ao ano, dependendo do porte da empresa.

O valor restante, não subsidiado pelo BNDES, poderia ser dado pelo cliente como entrada ou até financiado a uma taxa variável, indexada pela Selic. A desvantagem, neste caso, é que o valor das prestações sofreria alterações a cada mês, acompanhando os juros básicos da economia. Com as novas regras, o valor que era financiado a uma taxa variável poderá receber crédito do BNDES com juros fixados em 15,74% a.a.

Embora a princípio pareça uma taxa cara, essa condição garante que o valor das parcelas do financiamento não se altere, tornando a linha mais atrativa para o cliente.

Para a Anfavea – Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, a mudança permitirá ao transportador se programar melhor para a compra e para efetuar o pagamento da dívida, já que saberá quanto vai desembolsar em cada parcela e no total. Para a entidade, essa nova condição contribuirá para estimular as vendas de caminhões.

Dados da entidade apontam que o mês de janeiro representou aumento de 128% na produção de caminhões em comparação a dezembro de 2014, subindo de 3,7 mil para 8,4 mil. A alta aconteceu sobre base de comparação fraca, já que a maior parte das empresas interrompeu a produção e deu férias coletivas no último mês do ano passado. Sobre janeiro de 2014, quando foram feitos 13,8 mil unidades, houve queda de 38,7%.

Os licenciamentos registraram baixa de 28,8%, contabilizando 7,7 mil produtos em janeiro de 2015, ante os 10,8 mil de janeiro e 2014. Se no comparativo, considerarmos o primeiro mês deste ano contra dezembro do ano passado, a queda registrada é de 44%.

Já na visão da CNT – Confederação Nacional do Transporte, diante da desaceleração da economia, a elevação da taxa de juros, a redução dos prazos e da participação do valor financiável somente agravam o quadro para os transportadores. Segundo a entidade, o crescimento do custo financeiro tende

Ford

Linha de caminhões, com apenas 10% de entrada e taxa de 0,76% ao mês

MAN

Veículos com 0% de entrada e taxas a partir de 0,93% ao mês

Mercedes-Benz

Financiamento com taxas de juros que variam entre 1,05% e 1,29% ao mês

a coibir os investimentos, reduzindo a capacidade futura de transporte, além dos incentivos à renovação das frotas, ação importante para a sustentabilidade do setor.

Ainda conforme a entidade, muitos transportadores rodoviários pretendiam usar recursos dos programas de financiamento do BNDES para aquisição de novos veículos. Pelo menos foi o que apontou a Fase 2 do Estudo da CNT Sondagem Expectativas Econômicas do Transportador, divulgada pela Confederação em novembro de 2014, na qual 61,4% dos transportadores rodoviários ouvidos confirmaram essa intenção.

Planos atrativos

Com as mudanças nas regras, as montadoras também criaram suas linhas de crédito com base nas novas condições, oferecendo oportunidades interessantes para os clientes.

A Ford, por exemplo, anunciou a disponibilidade de financiamento pelas novas regras do Finame para toda a sua linha de caminhões, com apenas 10% de entrada e taxa de 0,76% ao mês.
O plano conta ainda com seis meses de carência e pagamento em 72 meses. As condições valem para todos os modelos de caminhões leves, médios, pesados e extrapesados da linha Cargo e também para os modelos semileve e leves da nova Série F.

Segundo a montadora, com a entrada de 10%, o cliente consegue disponibilizar um valor inicial baixo na aquisição dos veículos. O pagamento diluído em seis anos com juro baixo é outro atrativo para a programação do investimento. “São condições de financiamento que conseguimos oferecer como resultado da parceria da Ford Credit com o Bradesco. Com isso, a Ford Caminhões traz maiores facilidades para o transportador que precisa adquirir ou renovar a sua frota”, diz Antonio Baltar, gerente de Vendas e Marketing da Ford Caminhões.

Da mesma forma, a MAN Latin America também divulgou novas condições para financiamento na compra de caminhões e ônibus da marca Volkswagen. Graças

a uma parceria com o Banco Volkswagen, os clientes poderão adquirir os veículos com 0% de entrada e taxas a partir de 0,93% ao mês, além de prazo de pagamento de até 60 meses e parcelas fixas até o fim do financiamento.

O Banco Mercedes-Benz criou uma alternativa de crédito para os transportadores que pretendem financiar até 100% de caminhões e ônibus, combinando a utilização do Finame PSI com a segurança de um capital de giro e taxas fixas de juros. A nova modalidade de crédito permite o financiamento de até 70% pelo Finame e o restante por meio de um contrato de capital de giro, que estabelece taxas fixas de juros com variação entre 1,05% e 1,29% ao mês. Esta alternativa foi apresentada pelo Banco Mercedes-Benz justamente porque as novas regras do Finame PSI não permitem mais 100% de financiamento subsidiado pelo BNDES .

A Iveco, por sua vez, lançou uma linha de crédito como complemento à parcela não coberta pelo Finame PSI, com 10% de entrada do valor total e prazo de 72 meses (seis anos) para quitar o parcelamento do restante.

Os programas

Os dois programas são importantes para a sustentabilidade do setor.
O Procaminhoneiro concede crédito a pessoas físicas, empresários individuais e microempresários. Com as novas regras, a taxa fixa de juros passou de 6% para 9% ao ano, com financiamento de até 70% do valor do bem. O prazo máximo para pagamento é de oito anos, incluída carência de até seis meses.
Já nas linhas de financiamento do PSI destinadas ao setor de transporte, as novas taxas de juros podem chegar a 10% ao ano. O prazo máximo para pagamento é de dez anos com carência mínima de três e máxima de 48 meses, podendo variar de acordo com o produto e com o perfil de quem requer o benefício. O crédito pode ser utilizado para pagar até 70% do valor dos bens, segundo as novas regras do BNDES.
Em ambos casos, a parcela financiável pode ser ampliada para 90% do preço total, com taxas de juros diferenciadas.

Iveco

Veículos com 10% de entrada e prazo de 76 meses

Todas as informações foram fornecidas pelas montadoras

CARED
Comercial e Distribuidora
O maior distribuidor de peças para caminhões, ônibus e truck's!
www.cared.com.br

A VISTA
R$ 21.000,00
Pagamento em até 12 x no cartão R$ 24.500,00
EXCETO AMERICA EXPRESS
MOTOR NOVO
Temos motores completos
Consulte-nos!
Venda limitada a 05 peças ou enquanto durarem os estoques
Motor MWM Sprinter 2.8 Turbo
Potência de 135 cv - 3.600 RPM
Rotação do motor - 4.400 RPM
Marcha lenta - 800 RPM

Matriz: R. do Bosque, 964 - Barra Funda - São Paulo/SP
Filial: AV. Embaixador Macedo Soares, 6.260 - Lapa -São Paulo/SP
Tel.: 11-2109-8200
11-3641-5259
Faça revisões regularmente em seu veículo

Edição 128
Novo ano, novos desafios

Embora 2015 tenha começado com algumas incertezas, o que gerou certa apreensão no setor de transporte rodoviário de cargas, o Governo promete medidas para reaquecer a economia. As últimas notícias não foram boas: crises hídrica e de energia, aumentos de impostos e de combustível, entre outros anúncios, trouxeram ainda mais preocupação para os empresários...

Acesse nosso portal e confira as notícias do setor

www.NABOLEIA.com.br

Março

Datas comemorativas

08/03
Dia Internacional da Mulher

14/03
Dia Nacional dos Animais

20/03
Início do Outono

22/03
Dia Mundial da Água

25/03
Dia Nacional do Orgulho Gay

28/03
Dia Mundial da Juventude

Acesse nosso canal
youtube/editoranaboleia

curta nossa página no
facebook/editoranaboleia

Seja também um seguidor
@naboleia

Acesse www.naboleia.com.br e leia as matérias completas

everystockphoto.com

SETOR DE TRANSPORTE DE CARGAS SOFRE COM MEDIDAS DO GOVERNO FEDERAL

Aumento do combustível, maior taxa de juros e Lei n.º 12.619 afetam os transportadores e fazem subir o frete. Inúmeras medidas adotadas recentemente pelo Governo Federal têm afetado os transportadores rodoviários de carga ....

SAIBA +

blogcaminhoneiro.com

REVISÃO DA LEI DO MOTORISTA É APROVADA NA CÂMARA

Entre as alterações aprovadas, destaca-se a possibilidade do motorista realizar até quatro horas extras de trabalho, sendo duas horas mediante negociação com o sindicato dos trabalhadores. Foi flexibilizado o tempo de descanso interjornadas, podendo fracionar as onze horas...

SAIBA +

Divulgação

RANGER: RECORDE DE VENDAS EM 2014

A Ford Ranger foi o destaque do segmento de picapes médias em 2014, com o maior crescimento em volume da categoria. As vendas da picape avançaram 9,3% no ano, fazendo um movimento inverso ao do segmento, que registrou uma queda de 6%.

SAIBA +

SUPOSTA MUDANÇA NOS VALORES DE MULTAS E NAS REGRAS PARA RENOVAR CNH

De tempos em tempos, circulam na internet informações falsas envolvendo a legislação e os departamentos de trânsito. Desta vez, está sendo compartilhada nas redes sociais e também nos aplicativos de mensagem para celular uma "corrente" que fala de um suposto aumento nos valores de multas...

SAIBA +

Fotos: Divulgação

MERCEDES-BENZ LIDERA AS VENDAS DE CAMINHÕES NA REGIÃO SUL

No segmento de extrapesados, que representa quase 50% do mercado total da região, a marca obteve um crescimento de 16% nas vendas, graças a melhor relação custo/benefício oferecido aos clientes...

SAIBA+

SCANIA ANUNCIA GARANTIA DE DOIS ANOS PARA A LINHA 2015

Fazem parte do novo formato as linhas de caminhões rodoviários pesados e semipesados e de ônibus rodoviários adquiridos a partir de 1º de janeiro de 2015.

A garantia estendida para o segundo ano do trem de força engloba peças banhadas a óleo, componentes internos do motor, caixa de mudança e diferencial...

SAIBA+

EXTINTORES DE INCÊNDIO: CONHEÇA AS DIFERENÇAS E VANTAGENS DO NOVO MODELO

O Contran prorrogou o prazo para substituição dos extintores BC pelo modelo ABC. Os motoristas terão até 1º. de abril para se adequar à norma. Saiba mais sobre este equipamento de segurança e quais os benefícios que o novo modelo oferece...

SAIBA+

VEÍCULOS DEVERÃO ATENDER A NOVOS ITENS DE SEGURANÇA

Itens de segurança, como sistema de fixação para cadeirinhas (ISOFIX ou LATCH), apoio de cabeça individual e cinto de segurança de três pontos, serão obrigatórios...

SAIBA+

JEEP INICIA PRODUÇÃO COMERCIAL DO RENEGADE EM PE

O primeiro Jeep Renegade fabricado para clientes deixou a linha de montagem da fábrica Jeep, em Goiana (PE). O modelo, que foi eleito a mais importante novidade apresentada ao público durante o Salão do Automóvel de São Paulo, em outubro de 2014, está pronto para ganhar as ruas do Brasil...

SAIBA+

VERÃO É O PERÍODO EM QUE AS BATERIAS AUTOMOTIVAS MAIS SOFREM DANOS

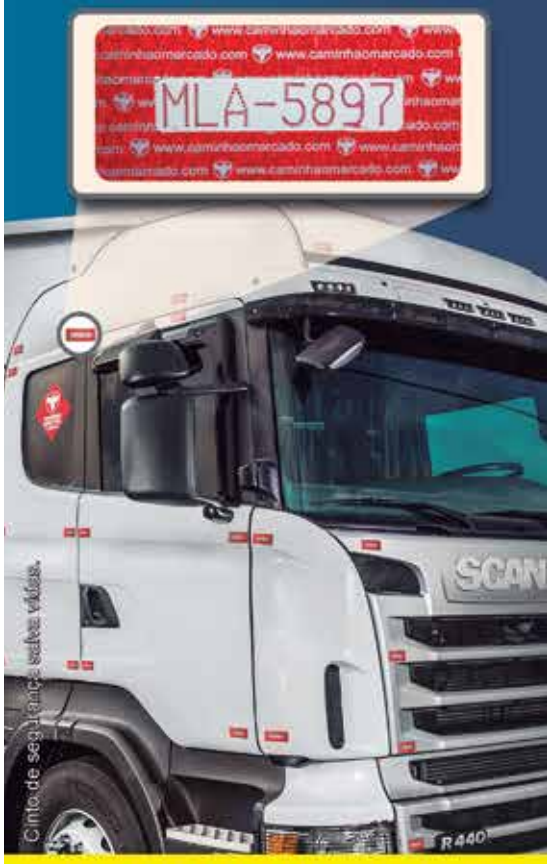
Para minimizar os danos à bateria automotiva no verão, orienta-se manter a capa térmica do produto e ficar atendo à revisão dos sistemas de carga e partida...

SAIBA+

CAMINHÃO MARCADO

ACABE COM O INTERESSE DOS LADRÕES PELO SEU PATRIMÔNIO

- 100 marcações (Pontos estratégicos)
- Marcação refletiva (conhecida pelas quadrilhas)
- Baixo custo, sem mensalidade
- Aplicação única e definitiva



www.CAMINHAOMARCADO.com

(47) 3348-9292

(47) 9708-2900

Atendemos em todo território nacional

Rua Fermino Vieira Cordeiro - Nº 6350
Espinheiros - Itajai - Sc - 88317-200
(esquina c/ BR 101 Km118).

Nova geração do FleetBoard para toda a linha Mercedes-Benz

Além das vantagens já comprovadas, a nova geração do Fleetboard, que começa a equipar os caminhões da marca Mercedes-Benz neste mês, apresenta novidades, como, por exemplo, auxílio na localização, inclusive em casos de furtos e roubos de veículos e de cargas

Antes somente disponível para os caminhões extrapesados Axor e Actros, a nova geração do FleetBoard, o sistema de telemática comercializado pela Mercedes-Benz do Brasil, passa a ser oferecida, neste mês de março, para toda a linha de caminhões da marca.

Além das vantagens já comprovadas, o Fleetboard apresenta novidades, como, por exemplo, auxílio na localização, inclusive em casos de furtos e roubos de veículos e de cargas por meio do recurso de rastreamento e bloqueio remoto.

Isso é possível graças a uma parceria com a Zatix, empresa reconhecida no mercado nessa área. O objetivo é apoiar o cliente na localização dos veículos e cargas. Para a prestação de serviços é utilizada uma avançada tecnologia, possibilitando a localização geográfica do veículo e carga, caso seja solicitada pelo cliente.

Para sua tranquilidade e comodidade, o cliente do FleetBoard conta ainda com suporte da Central de Atendimento 24 horas, durante sete dias por semana, bem como da Rede de Assistência Técnica, presente em todo o País.

O novo sistema também possibilita acesso on-line às informações da frota, via internet, o que pode ser feito no computador do cliente e também por meio de tablets e smartphones.

Conforme explicou a montadora, com base em situações reais de uso no Brasil, o FleetBoard gerou uma redução de até

Fotos: Divulgação

15% do custo operacional, levando em conta consumo e manutenções, e também maior disponibilidade da frota, o que traz mais produtividade e rentabilidade para o cliente. Além disso, com o gerenciamento da frota, foi possível reduzir, em média, 10% nas emissões de CO2, já que o sistema consegue diminuir o consumo de combustível.

Outra vantagem do produto é que o controle do consumo de combustível não depende do nível do tanque ou outros indicadores, uma vez que está ligado diretamente ao sistema de injeção de diesel do caminhão.

Direção segura

Outro benefício do equipamento é contribuir para uma direção segura. É que com as inúmeras facilidades, os gestores da frota têm total controle e acesso a informações sobre o estilo de direção de cada motorista, bem como relatórios com indicação de pontos de melhoria na condução. Tais relatórios fornecem dados que auxiliam o condutor do veículo a alcançar um melhor desempenho, dirigindo de uma forma mais econômica e segura, com menor consumo de combustível, ampliando os intervalos entre as manutenções.

A avaliação do estilo de condução de todos os motoristas possibilita que a empresa alcance um desempenho mais uniforme, com ganhos de escala e criação de um padrão de dirigibilidade. O treinamento dos motoristas é contínuo, identificando as conduções inadequadas e contribuindo para o aprimoramento profissional do motorista. Segundo a montadora, o uso dessa ferramenta também auxilia a redução do consumo de lubrificantes, filtros e freios.

Outro dado muito importante fornecido pelo sistema é a visualização das pausas que o motorista faz durante a viagem. Isso permite verificar se ele está cumprindo a jornada de trabalho conforme a nova legislação. O sistema oferece mais vantagens, como o diagnóstico remoto de falhas e a manutenção preventiva, auxiliando na redução dos custos de manutenção.

Fácil utilização

O FleetBoard é uma ferramenta de uso amigável que propicia facilidades aos clientes. O acesso aos dados e às informações da frota é muito simples, bastando apenas um computador ou telefone móvel com internet e a contratação dos serviços.

A gestão de frota pode ser feita a distância, nos computadores dos escritórios das empresas de transportes. O gestor pode acompanhar o desempenho do veículo ou de toda a frota.

O Brasil é o primeiro país a receber a nova geração do FleetBoard, que será posteriormente disponibilizada para outros mercados. O rastreador sairá de fábrica já integrado ao gerenciamento eletrônico do veículo, evitando manipulações ou retirada do aparelho. Na verdade, o novo aparelho não está visível no interior da cabina. Por isso, é extremamente seguro

O Fleet Board foi implementado no Brasil em 2010 e mais de três mil caminhões da Mercedes já rodam com o sistema – no mundo são mais de 100 mil veículos. No desenvolvimento do novo sistema, a Mercedes-Benz investiu mais de R$ 40 milhões em um projeto que contou com a parceria entre a Alemanha e Brasil. Para se ter ideia, foram mais de 100 técnicos da montadora.

O lançamento da nova geração do FleetBoard vem ao encontro da proposta da Mercedes-Benz de atender o cliente de uma forma mais completa. O novo portfólio inclui também a SelecTrucks, unidade de negócios de caminhões seminovos, bem como contratos de manutenção e ampla oferta de peças genuínas Mercedes-Benz, peças da linha Alliance Truck Parts e peças remanufaturadas da linha RENOV. A montadora espera dobrar o número de clientes só entre os extrapesados ainda em 2015.

Uso em tablets e smartphones

Estradas melhores,
mas abusos continuam

Artigo - Pércio Schneider
pneus@greco.com.br

Sempre que o estado e a conservação de uma rodovia melhoram, alguns efeitos se fazem presentes.

Neste início de ano percorri a **BR 116**, a **Regis Bittencourt**, entre São Paulo e Curitiba/PR. É inegável que a estrada melhorou bastante desde a privatização, e que vale a pena pagar pedágio para se ter boas rodovias. Se ainda não está totalmente duplicada, isso se deve aos "ecochatos", que atrasaram e muito a liberação de licenças ambientais.

Faço esse percurso há mais de 20 anos e é possível ver que o trabalho está andando em ritmo bem mais acelerado do que o dos tempos da administração federal.

Fotos: Divulgação

Mas o foco aqui é outro. Sempre que o estado e a conservação de uma rodovia melhoram, alguns efeitos se fazem presentes. Já que as condições são melhores, os abusos aparecem, principalmente o de velocidade.

Num trecho já duplicado próximo à Barra do Turvo, sentido São Paulo, um conjunto carreta e cavalo-mecânico da Furlong fez um tremendo estrago. O motorista perdeu o controle numa curva em descida, arrancou o guard rail, atravessou o canteiro central e invadiu a pista contrária. No momento em que passávamos pelo local, o guincho da concessionária estava prestes a retirar o conjunto do local, mas a fila que se formou no sentido de Curitiba tinha vários quilômetros.

Pouco adiante, num trecho em que o limite de velocidade é de 90 km/h para veículos pesados e 110 km/h para veículos leves, não foram poucos os caminhões que ultrapassavam os automóveis, e com grande facilidade. Isso é sinal claro de outra situação: a falta de fiscalização.
E não me refiro ao trabalho (ou à falta dele) da Polícia Rodoviária Federal, responsável pela rodovia.

Onde está a fiscalização das empresas transportadoras sobre os discos de tacógrafo dos seus caminhões e dos agregados? Já ouvi muito dirigente de empresa dizer que o agregado é dono do caminhão e o responsável pela multa e que, portanto, não tem nada a ver com isso. Só que esses indivíduos se esquecem de que são eles, e não os agregados, os responsáveis pela carga perante os embarcadores. Como fica

quando o acidente acontece e a carga não chega?

Outra coisa que chama a atenção é quando encontramos pedaços de pneus ou de bandas de rodagem pelo caminho. Já tratei desse tema aqui em outras ocasiões, nas edições 61 (jul/2009 – Verdades e Mentiras Sobre Pneus), 105 (mar/2013 – Soltura da Banda de Rodagem) e 116 (fev/2014 – Pneus na Pista), mas sempre é bom lembrar e reforçar o assunto.

Como o trabalho de limpeza da concessionária é constante e eficiente, já não se vê tantos detritos pelo caminho, mas ainda é possível encontra-los e, quando prestamos mais atenção sobre os locais, é sempre em trechos onde é possível desenvolver maiores velocidades como em retas mais longas ou após trechos em declive. Nas retas, o principal componente nessa equação é a velocidade. Mas decidas, além da velocidade, o mau uso dos freios que geram calor excessivo e deterioram a carcaça.
E em todas as situações e locais, o excesso de peso e a calibragem deficiente.

Quando questionados, os condutores têm mil e uma explicações, mas nunca vi um que assuma os abusos que cometem.
E aqui entra novamente a fiscalização das frotas. Cruzando informações obtidas do tacógrafo e do rastreamento do veículo, hoje tão comum, e também do computador de bordo, quando existir, é possível montar um histórico de situações e locais em que as coisas acontecem. Se um ou mais se mostrarem repetitivos, não será mera coincidência.

Mudando um pouco de assunto, no final de fevereiro, vimos no noticiário manifestações dos caminhoneiros que bloquearam estradas em protesto contra o aumento do diesel. Isso fez com que outra notícia relativa ao setor passasse despercebida. Junto com as alterações na Lei do Descanso, promovidas pela Câmara dos Deputados, o projeto de lei 4246/12 estipulou o aumento de 5% para 10% para a tolerância admitida pelo Contran sobre os limites de peso bruto por eixo nos caminhões para rodaram pelas estradas brasileiras.

Na prática, o que vai acontecer é o agravamento da situação dos caminhoneiros e transportadores. Mais peso, mais carga, implica em maiores despesas e gastos com combustível, pneus, manutenção, aceleração do desgaste de peças etc.
E o pouco que pode render a mais em ganho e faturamento, não é suficiente para cobrir as despesas.

Além disso, mais carga por veículo significa menos caminhões para carregar a mesma quantidade de bens, produtos e mercadorias, ou seja, mais caminhões parados por falta de carga.

Com mais peso, menor é a durabilidade do piso e, como já alertou a ABCR (Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias), isso irá reduzir a vida útil do asfalto, aumentar os custos de manutenção das vias e, por consequência, da tarifa do pedágio.

Como se diz, um tiro no próprio pé.

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

Fique por dentro
das novidades do setor

Assine já
12 EDIÇÕES
R$ 80

(11) 50348222

www.NABOLEIA.com.br

Curtas

FATOS CURIOSOS QUE FAZEM CAIR O QUEIXO

Fonte: megacurioso.com.br

Se a ditadura da beleza é visível hoje em dia, a situação já foi ainda pior. Nos anos 1960, havia uma Barbie que vinha acompanhada de um livro chamado "Como Perder Peso". Uma das dicas do livro era: "não coma". Que educativo, hein!

Tsotomu Yamaguchi foi um cara que sobreviveu aos atentados nucleares de Hiroshima e Nagasaki – sim, ele esteve nas duas cidades durante os dois ataques. Yamaguchi morreu em 2010, aos 93 anos.

A Nutella foi reinventada durante a Segunda Guerra Mundial, quando um italiano adicionou avelãs ao chocolate para estender a validade do produto e também para diminuir o preço dessa delícia. O mundo inteiro agradece.

Apenas uma loja do Mc Donald's no mundo não tem o logotipo da marca em amarelo. Em Sedona, no Arizona (EUA), o símbolo da rede é na cor turquesa.

Um reservatório de Portland, nos EUA, precisou ser inteiramente esvaziado – o que significa um desperdício de MILHÕES de litros de água – em 2011 depois que um homem de 21 anos resolveu fazer xixi no local.

Uma pesquisa realizada em 2008 revelou que 58% dos adolescentes britânicos acreditam que Sherlock Holmes foi uma pessoa de verdade. Em contrapartida, 20% acreditam que Winston Churchill foi apenas um personagem.

Abraham Zapruder filmava a passagem de John F. Kennedy, em Dallas, no Texas (EUA), quando o então presidente foi assassinado. Por ter conseguido registrar o momento exato do crime, a família de Zapruder recebeu do governo norte-americano US$ 16 milhões.

A cantora Janis Joplin deixou, em seu testamento, US$ 2,5 mil para que seus amigos fizessem uma boa bebedeira depois que ela morresse.

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

BecaP
Amplo estoque de peças para
IVECO, FIAT DUCATO
e RENAULT MASTER

» Master » Daily » Trakker
» Stralis » Eurotrakker » Vertis
» Cavallino » Eurotech » Ducato
» Tector » Eurocargo » Cursor

www.becap.com.br
becap@becap.com.br

Respeite a sinalização de trânsito.

Lojas

São Paulo
Sede Própria
(11) 2632-4800
Rua Matias Ferrão, 33
Vila Maria

Ribeirão Preto
Filial I
(16) 3968-4700
Av. Dr. Antônio A. Passig, 307
Jardim Palmares

São José do Rio Preto
Filial II
(17) 3201-4800
Av. Floriano A Cabrera,1211
Cidade Jardim

Uberlândia
Filial III
(34) 3230-6800
Av. Paulo R. C. Santos, 1693
Marta Helena

Curitiba
Filial IV
(41) 3049-6688
Rodovia BR 116, 17511
Xaxim

Contagem
Filial V
(31) 3329-3750
AV: General David Sarnoff,
1426 - Cidade Industrial

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

CARED Comercial e Distribuidora
(11) 2109 8200
Rua do Bosque, 964
Barra Funda - São Paulo/SP
O MAIOR DISTRIBUIDOR DE PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS.
Algumas marcas comercializadas:
SUPORTE REI · SPAAL · MASTER · Suspensys · MAX GEAR · NINO Farolin · FRAM · INPAL · VARGA · EATON · FRASLE · metagal · MERITOR · Cummins
Filial: (11) 3641-5259
AV. Embaixador Macedo Soares, 6.260 - Lapa -São Paulo/SP
Aceitamos: VISA MasterCard
Faça revisões em seu veiculo regularmente.

Auto Peças PERIM
PEÇAS PARA CAMINHÕES E CARRETAS
WWW.PERIMPECAS.COM.BR
Ligue GRÁTIS através do nosso site
A melhor companhia para a sua viagem
Linha completa Scania, Volvo e Carretas
Trabalhamos também com as linhas MB, Volks e Ford
Instalação do 3º EIXO
Kit completo
Balancin pino e bucha, Suspesor pneumático, 4 rodas*, Eixos completo com sistema de freios e Cuíca estacionária
Distribuidor Oficial
DIAGNÓSTICO ELETRÔNICO MULTIMARCAS
jaltest
A mais completa ferramenta de scanners eletrônicos diesel multimarcas do mercado.
Acesse: www.jaltest.com.br
Fazemos também o diagnóstico em nossa oficina.
Matriz Ipiranga - Av. Juntas Provisórias, 527 SP (11) 2067-1000
Ribeirão Preto-SP (16) 3969-8686
S. B. do Campo-SP (11) 4346-1010
Caçapava-SP (12) 3658-0100
Santos-SP (13) 3229-4100
Marginal Tietê-SP (11) 3933-7474
Guarulhos-SP (11) 2413-4000
Oficina Perim-SP (11) 2067 1015
Faça revisões em seu veículo regularmente.

ALVARENGA
Comércio de Auto Peças
50 anos de Tradição
Peças para:
F.N.M - MERCEDES
IVECO - FIAT
(11) 3031-0522/ 7921
Fax (11) 3813-4789
Rua Alvarenga, 1054/58/72
Butantã - São Paulo
www.alvarengaautopecas.com.br - alvarengaautopecas@terra.com.br
Respeite a sinalização de trânsito.

Curtas

ESCOLAS DE SAMBA

SÃO PAULO

VAI-VAI
CAMPEÃ 2015

Samba-enredo: "Simplesmente Elis - A fábula de uma voz na transversal do tempo"

15 Títulos do Grupo Especial

MOCIDADE ALEGRE
2º lugar

Samba-enredo: "Nos Palcos da Vida, Uma Vida no Palco... Marília!"

10 títulos do Grupo Especial

ROSAS DE OURO
3º lugar

Samba-enredo: "Depois da Tempestade, o Encanto!"

7 títulos do Grupo Especial

ÁGUIA DE OURO
4º lugar

Samba-enredo: "Brasil e Japão – 120 anos de União"

Nenhum título do Grupo Especial

RIO DE JANEIRO

BEIJA- FLOR
CAMPEÃ 2015

Samba-enredo: "Um griô conta a história: Um olhar sobre a África e o despontar da Guiné Equatorial. Caminhemos sobre a trilha de nossa Felicidade"

13 Títulos do Grupo Especial

SALGUEIRO
2º lugar

Samba-enredo: "Do Fundo do Quintal, saberes e sabores na Sapucaí…"

9 Títulos do Grupo Especial

GRANDE RIO
3º lugar

Samba-enredo: "A Grande Rio é do baralho"

Nenhum título do Grupo Especial

UNIDOS DA TIJUCA
4º lugar

Samba-enredo: "Um conto marcado no tempo - O olhar suíço de Clóvis Bornay"

4 Títulos do Grupo Especial

MORELATE
distribuidora de autopeças
Peças de reposição é aqui.
11 3908-0060 *preços válidos nas compras acima de 5 peças de cada item
Confira nossas promoções!
Fechadura da porta
Ford Cargo (Valeo)
L.D.: 86HUE21812AA
L.E.: 86HUE21813AA
R$ 158,00
Tranca da cabine (Ramon)
Ford/Volkswagen
TJG899371E/9
R$ 37,70
Tranca da cabine (Ramon)
Ford/Volkswagen
2P0899371/9
R$ 41,50
Tranca da cabine (Ramon)
Constellation
2R2899371
R$ 99,50
Suporte do parachoque
MBB 1720
6935207372
R$ 820,00
Suporte do parachoque
Acello
9798800373
R$ 1.050,00
*Sujeito a alterações de preços sem aviso prévio
Faça revisões em seu veículo regularmente
visite o nosso site
www.morelate.com.br
Alguns de nossos fornecedores:
Eaton, Meritor, Fabrini, Cummins, Holset, Parker, Racor, Duroline, Frum, ABR, Suporte Rei, Mann-Filter, Suspensys, Magnetti Marelli, Cofap, Wabco entre outros.

BOLÉIA
Todas as **edições** para download e leitura online
Totem **excluviso** para a distribuição

DEKOTORA – OS INCRÍVEIS CAMINHÕES DECORADOS DO JAPÃO

Conhecidos como Dekotora, Decotora ou, simplesmente, como os caminhões decorados do Japão, essas verdadeiras obras de arte, e de extravagância, estão se tornando verdadeiros símbolos do país.

Dekotora é uma abreviação de "caminhões decorados" em japonês. E, como você pode ver, eles são realmente decorados. O que define um caminhão como dekotora é o exagero na decoração. Os proprietários precisam adicionar a maior quantidade de objetos ao seu caminhão para decorá-lo, mas precisam manter a máquina ainda funcionando.

O movimento dekotora iniciou-se na metade dos anos 1970, quando uma série de filmes chamada "Trucker" (que pode ser traduzida como "caminhoneiro") foi lançada no Japão. Basicamente, a série falava sobre um caminhoneiro que passeava pelo Japão em seu caminhão extremamente chamativo. Os filmes fizeram tanto sucesso que as pessoas começaram a imitar seu protagonista.

Os donos dos dekotora são realmente apaixonados por suas obras de arte e não pensam duas vezes em gastar muito dinheiro para incrementar seus veículos. Eles normalmente se reúnem em grupos onde mostram suas criações. Há alguns que exageram tanto que seu veículo perde a licença para circular nas ruas japonesas – estes são vistos apenas em exibições. Mas a maioria dos "caminhoneiros artistas" tenta manter seus caminhões dentro dos limites para poder circular. Há três estilos principais de dekotora – Kansai, Kant e Retrô. Mas até mesmo a série Gundam, de Animê, que fala sobre robôs gigantescos, influenciou o design dos dekotora.

0 mil
Leitores
20 mil
Exemplares
Anuncie
www.naboleia.com.br

Fonte: http://hypescience.com/dekotora-os-incriveis-caminhoes-decorados-do-japao/

Piadas Curtas

Dois amigos conversam sobre as maravilhas do Oriente. Um deles diz: "Quando completei 25 anos de casado, levei minha mulher ao Japão". "Não diga? E o que pensa fazer quando completarem 50?". "Volto lá para buscá-la."

Dois amigos se encontram depois de muitos anos. "Casei, separei e já fizemos a partilha dos bens". "E as crianças?". "O juiz decidiu que ficariam com aquele que mais bens recebeu". "Então ficaram com a mãe?". "Não, ficaram com nosso advogado."

Um homem chega na balada e encontra uma mulher e então dá um garfo a ela. E ela pergunta: "para quê o garfo", e ele responde: "é por que eu to dando sopa". E ela diz: "mas sopa se come de colher", e ele responde: "é que eu sou difícil..."

Um oficial iraquiano chama os oito sósias do Saddam e diz: "tenho boas e más notícias. A boa notícia é que Saddam está vivo". Todos os sósias comemoram. "A má notícia é que ele perdeu um braço."

A professora pergunta para os alunos: "Quem é que quer ir par ao céu?". Todos levantam a mão, menos o Joãozinho.
"E você Joãozinho? Não quer ir para o céu?" . "Querer eu quero, mas a minha mãe falou que depois da aula era para eu ir direto para casa!"

Sua jornada é muito mais tranquila com

GraxBrasil

Serviço Mecânico

ADBT

Graxas lubrificantes de alta performance feitas para seus equipamentos durarem.

Descubra o que há de melhor em lubrificação

Entre em contato e solicite sua amostra

www.graxbrasil.com.br

Fone: 11 2917.2022 / vendas@graxbrasil.com.br
Rua Zequinha de Abreu, 668 - Mauá - SP - CEP 09380-320

GRAX BRASIL LUBRIFICANTES